Ata reunião ordinária 01/2021 — Conselho Municipal Fiscal Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da AMPASS realizada no dia 20 de janeiro de 2021.

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um (2021), às 15h, reuniu-se, de forma não presencial, através do aplicativo Google Meet, o Conselho Fiscal da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS. Presentes: os conselheiros sra. Carmen Sofia C. do Nascimento, representante da CGM; sr. Clínio Francisco de Oliveira, representante do SINDSEPRE; sr. Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho, representante da SEFIN, sr. Carlos Elias Andrade, representante do SINPERE e o sr. Petrônio Lira Magalhães, representante da AFREM Sindical e presidente deste Conselho. Presentes também os gestores da AMPASS, sr. José Marcos de Barros, gerente de investimentos e a sra. Juliana Giestosa, gestora da Unidade de Controle Interno. O presidente do Conselho Fiscal abriu a reunião, agradeceu a presença dos gestores da AMPASS, e passou a palavra ao sr. José Marcos que apresentou a posição da carteira de investimentos do fundo Reciprev em 31/12/2020; informou que o comportamento do segmento de renda fixa em 2020 foi ruim devido à pandemia e que o saldo no final do ano foi menor que o inicial; que também foi ano difícil para os títulos públicos federais e que as NTN-B-2045 a mercado terminaram o ano com valor abaixo do inicial; que o valor da carteira em 31.12.2020, calculado pela curva de juros, era de R\$ 2,485 bilhões e, a mercado, R\$ 2,560 bilhões; que as aplicações de curto prazo representavam 85% da carteira e as de médio prazo, 12%, configurando-se uma carteira muito líquida; que o rating dos gestores eram(e são): 45,91% excelente e 50,89% muito bom; que a meta de 2020 não foi atingida devido à situação econômica do ano. Sobre a dívida da prefeitura com o fundo Reciprev, pelo não repasse de parte das contribuições patronais em 2020, informou que valor ficou acumulado em R\$ 54,9 milhões, a ser pago em 60 parcelas mensais, a partir de janeiro/2021. Sobre o cálculo atuarial, em elaboração pelo atuário, há previsão de déficit de R\$ 60 milhões. O conselheiro Carlos Elias pediu a palavra e questionou as perdas com investimentos no mercado variável. O conselheiro Clínio Oliveira frisou que a prefeitura já devolveu R\$ 26 milhões das contribuições patronais retidas em 2020, o que reduziu a dívida para R\$ 54,9 milhões e que o Conselho Fiscal acompanhará o pagamento das parcelas. O conselheiro Petrônio Magalhães perguntou se já está em andamento alguma reforma previdenciária do município. O conselheiro Carlos Elias pediu a palavra novamente e disse que o SINPERE é contra qualquer aumento de alíquota e que a prefeitura do Recife deveria devolver à vista toda a dívida contraída com o não repasse das contribuições, pois se tratou de apropriação indébita do dinheiro que é da previdência do servidor. O conselheiro Márcio Carvalho pediu que o Conselho Fiscal solicite à autarquia informações legais sobre as possíveis mudanças de alíquotas e que isso deve ser ponto de pauta da próxima reunião. Encerrada a apresentação da carteira de investimentos, a palavra foi passada para a gestora de Unidade de Controle Interno, sra. Juliana Giestosa, que apresentou a nova estrutura da autarquia, efetuada pelo novo governo municipal. O conselheiro Petrônio Magalhães registrou grande preocupação com a junção da diretoria de Investimento com a de Administração e Finanças, pois a carteira de investimentos do Reciprev hoje soma R\$ 2,4 bilhões e a gestão desse montante exige foco, não sendo viável a inclusão de assuntos não pertinentes a ela. A próxima reunião do Conselho Fiscal ficou agendada para o dia 10/fevereiro/2021. Por fim, o presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Petrônio Lira Magalhães, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais componentes do Conselho Fiscal da AMPASS.



Carlos Elias Andrade